

PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO-RO: FOMENTANDO A NECESSIDADE DE PESQUISAS.

Marília dos Anjos FONTELLA¹; Aline Gottardi RICCI¹; Jairo Maia FRANCA³
Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

INTRODUÇÃO: A Educação Infantil refere-se à porta de entrada da criança na educação básica compreendendo a faixa etária de 0 a 5 anos, atualmente a Base Nacional Comum Curricular (2017) é o documento que norteia as instituições públicas e privadas para a elaboração de seus currículos educacionais, estabelecendo habilidades e competências que deverão ser desenvolvidas pelos estudantes. De acordo com o Censo Escolar (INEP, 2021), estão matriculadas nas escolas públicas de Porto Velho, 219 crianças (na faixa etária de 0 a 5 anos) que possuem alguma deficiência (física, motora e/ou mental), esses dados correspondem a 1,8% das crianças matriculadas nesta faixa etária. A evasão escolar de modo geral se dá por diversos motivos, dentre eles os mais comuns são de ordem econômica, cultural e social, entre os anos de 2020 a 2021 houve uma redução de 3,48% (INEP, 2020-2021) de crianças matriculadas em Porto Velho, esse número corresponde a 436 crianças que por algum motivo não informado estão fora da escola. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa é realizar um levantamento bibliográfico e análise de dados objetivando compreender os motivos que levam a evasão escolar de crianças com deficiências dispostas na rede pública de ensino no município de Porto Velho-RO, com o intuito de fomentar novas pesquisas para subsidiar a construção e/ou o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao tema. **JUSTIFICATIVA:** Justifica-se a necessidade de olhar para os dados estatísticos e analisá-los quanto aos seus direitos e seguridade, quando se estabelece políticas educacionais de inclusão deve-se acima de tudo ser pensando em como garantir meios para que o processo seja contínuo, ou seja, garantir não somente a inserção da criança na escola, mas principalmente a permanência nela, elencando a um processo de escolarização eficaz. **MATERIAL E METODOLOGIA:** Como base metodológica utilizou do processo de revisão integrativa, método este, que é um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE) de acordo com as definições de Souza ET al. (2010).



Anais da VII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 05 a 07 de outubro de 2022 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

Definimos que a consulta seria aos portais de periódicos das Instituições de Ensino Superior (IES) localizados no município de Porto Velho-RO, dentre elas estão: Universidade Federal de Rondônia; Centro Universitário São Lucas/Afya; Faculdade Católica de Rondônia; União das Escolas Superiores de Rondônia - UNIRON e por fim o Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, utilizando as seguintes palavras-chave: Evasão Escolar, PCD, Psicologia Escolar, Educação Infantil, Educação Inclusiva, no período entre 2010 a 2022, como resultado extraímos 7 (sete) publicações definidas em 6 (seis) dissertações de mestrado e 1 (um) artigo. Após a leitura completa dos materiais, não foi localizado nenhuma publicação que levasse em consideração a evasão escolar no âmbito das pessoas com deficiências, deste modo ampliamos a consulta para a base de dados SciELO para abranger os dados nacionais, onde extraímos 7 (sete) e assim como foi identificado anteriormente, foram localizados dados que remetem-se ao objeto de estudo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Ao depararmos com o resultado de nosso levantamento de dados não foi encontrado nenhuma publicação que estude a evasão escolar de crianças com necessidades especiais no município de Porto Velho, isso nos fez refletir sobre o processo de permanência dessas crianças na escola, principalmente no que diz respeito às conseqüências dessa falta de informação. De modo geral, as publicações levam em consideração o processo de escolarização, inclusão e políticas públicas que garantem aos Pcds o direito de obter educação em um processo eficiente. Pensar em como incluir uma criança com deficiência no contexto escolar regular requer inúmeros desafios, dos quais o Poder Público encontra-se incipiente neste processo, e realizar pesquisas é vital para identificar os obstáculos e desenvolver a partir dos dados a possibilidade de superá-los, principalmente na rede municipal de ensino. A pesquisa apontou que o acesso à educação as crianças com deficiência foram regulamentadas, instrumentos como a Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Base Nacional Comum Curricular - BNCC, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - PNEEPEI, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, entre outros, trazem em seu escopo procedimentos e dados para que a escola se organize estruturalmente e administrativamente visando assegurar a inclusão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que nenhum instrumento de estudo aponta o processo de evasão desta população, bem como os prejuízos dessas crianças por não estarem inseridas em um meio educativo, integrador e de socialização, onde ampliar a diversidade na escola é fundamental para o desenvolvimento pessoal, social e comunitário, tal



Anais da VII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 05 a 07 de outubro de 2022 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

demanda reflete a incapacidade enquanto sociedade de desenvolver meios que garantam a permanência desses indivíduos, meios estes, que ultrapassam a questão escolar e estão concomitantemente ligadas às questões econômicas, políticas, sociais e culturais.

PALAVRAS- CHAVE: Evasão Escolar; PCD; Psicologia Escolar; Educação Infantil; Educação Inclusiva.